

Seringueiros contestam versão da Polícia para atentado no Acre

RIO BRANCO — Embora a Polícia do Acre afirme que o atentado sofrido por Gumerindo Rodrigues, assessor do Conselho Nacional de Seringueiros, na noite de terça-feira, teve caráter passional, o Presidente da entidade, Júlio Barbosa de Aquino, suspeita que o crime tenha tido motivações políticas, já que o empresário Camilo Yunes, mandante do atentado, é empresário influente na região. Pela versão da Polícia, o empresário Camilo estaria enciumado com o namoro de Gumerindo com sua ex-mulher, a médica Regina Melo Yunes, de quem está separado há quatro meses. O Comitê Chico Mendes tem a mesma opinião de Aquino e lembra que este foi o terceiro atentado sofrido desde julho por membros do Conselho Nacional dos Seringueiros.



Gumerindo Rodrigues, que foi baleado

Ferido com dois tiros, Gumerindo foi operado ontem na Prontoclínica de Rio Branco e será transferido hoje para São Paulo, onde deverá ser submetido à nova cirurgia. Segundo a Polícia, ele foi ferido deixava o consultório de Regina Melo Yu-

nes. De acordo com dirigentes do Comitê Chico Mendes, os tiros partiram de uma caminhonete F-1000, onde estaria Camilo Yunes, ao lado do homem que fez os disparos.

Gumerindo, que assessorou Chico Mendes no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, era uma das pessoas juradas de morte pelos fazendeiros da região, por defender as reservas extrativistas.

O Comitê Chico Mendes ressalta ainda que, há pouco mais de uma semana, Antônio Luiz Macedo, coordenador do Conselho Nacional dos Seringueiros quase foi morto a tiros pelo filho de um seringalista da região. E que, em julho, Pedro Ramos de Souza, Vice-Presidente do Conselho, foi agredido a pauladas.

Gumerindo estava ameaçado de morte

Devido ao trabalho que desenvolve junto aos seringueiros, Gumerindo Rodrigues é um dos nomes jurados de morte na região de Xapuri — onde viveu Chico Mendes — e Brasília. Sua morte chegou a ser anunciada em carta anônima junto com a de Chico Mendes, que acabou assassinado.

Natural do Mato Grosso do Sul, Gumerindo foi para o Acre em 1986, onde assessora cooperativas de seringueiros para a extração da borracha, que pagam mais pelo produto do que os fazendeiros da região.

No programa Globo Ecologia, da TV Globo, que foi ao ar no último dia 1º deste mês, com uma reportagem sobre o projeto das cooperativas, Gumerindo Rodrigues falou emocionado de seu trabalho:

— Estamos construindo algo novo, a partir de um trabalho coletivo. Estou aqui porque acredito no que faço e não pretendo sair, a menos que isso seja determinado pelos próprios seringueiros — disse.